

OBRA RESENHADA

TEXTO: GÊNERO, CLASSE E RAÇA - INTERSECCIONALIDADE E CONSUBSTANCIALIDADE DAS RELAÇÕES SOCIAIS

**Resenhista: Adriana C. de carvalho
Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz - Brasília | DF
Especialização em Direitos Humanos,
Participação Social e Promoção da Saúde das
Mulheres.**

**Obra Resenhada: HIRATA, Helena. Gênero,
classe e raça, pp. 61-73 | Tempo Social,
revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1 -
junho 2014**



1. Identificação da obra analisada:

A obra analisada é o texto intitulado "Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais" de Helena Hirata.

2. Panorama inicial:

No texto, Helena Hirata propõe um debate sobre as inter-relações entre trabalho e gênero a partir de uma perspectiva "situada", fundamentada na teoria do "feminist standpoint" ou do "situated knowledge". Hirata destaca a importância de se considerar as interseções entre sexo, raça e classe social na análise das relações de poder, argumentando que esses aspectos formam uma unidade indissociável na compreensão das experiências sociais.

3. Estrutura da obra:

A obra é estruturada em três partes principais: introdução, exploração do conceito de interseccionalidade e comparação entre interseccionalidade e consubstancialidade. Na introdução, Hirata apresenta os fundamentos teóricos do texto e define seus objetivos. Em seguida, ela explora o conceito de interseccionalidade, destacando sua origem no movimento do Black Feminism e sua importância na análise das relações de poder. Finalmente, Hirata compara a interseccionalidade com a consubstancialidade, discutindo as críticas e as potenciais limitações de ambas as abordagens.

OBRA RESENHADA

4. AUTORA

Helena Hirata é uma socióloga e pesquisadora conhecida por seu trabalho nas áreas de gênero, trabalho e migração. Ela é reconhecida por sua contribuição para o desenvolvimento da teoria da interseccionalidade e por sua análise crítica das relações sociais de poder.

5. Conteúdo:

No texto, Hirata explora as inter-relações entre sexo, raça e classe social, destacando a importância de se considerar esses aspectos de forma integrada na análise das desigualdades sociais. Ela discute o conceito de interseccionalidade, sua origem e suas implicações teóricas e políticas. Além disso, ela compara a interseccionalidade com a consubstancialidade, apresentando diferentes perspectivas sobre como abordar as relações sociais de poder.

6. Recomendações:

Para aqueles interessados em compreender as complexidades das desigualdades sociais contemporâneas, este texto oferece uma análise profunda sobre questões de gênero, raça, classe e suas interseccionalidades. A discussão sobre as experiências das imigrantes negras na França adiciona uma perspectiva importante sobre as injustiças sistêmicas presentes no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Ele fornece insights valiosos não apenas para pesquisadores e ativistas, mas também para qualquer pessoa interessada em promover a justiça social e a igualdade.